Projeto de Lei nº 111/2022

"Denomina Auditório Benedito Gilmar Pinto."

(Preâmbulo Usual)

Art. 1º. Fica denominado o "Auditório Benedito Gilmar Pinto", o auditório localizado no Centro Administrativo Professor Imir Baladi, sito a Avenida José Maria de Faria, 71 Salto, Socorro/SP.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal Estância de Socorro, 08 de novembro de 2022.

LAURO APARECIDO DE TOLEDO
Vereador – PTB

JUSTIFICATIVA

Venho encaminhar para apreciação dos nobres pares o presente projeto de lei, que tem por finalidade denomina o auditório localizado no Centro Administrativo Professor Imir Baladi e assim prestar uma justa homenagem ao Senhor Benedito Gilmar Pinto.

Benedito Gilmar Pinto, nascido na cidade de Socorro/SP no dia 18/09/1956, filho de Therezinha Antônia Pinto. Foi casado com lolanda Bernardete Sartori Pinto com quem teve um filho, Aislan Pinto, e faleceu na data de 19 de julho 2020.

Estudou na escola E.E. Narciso Pieroni desde o primário até Ensino Médio e logo após o término dos estudos frequentou a Escola do Comércio, antigo mercadão, que hoje é o Centro Cultural da cidade, onde cursou e se formou em Técnico em Contabilidade.

Seu primeiro emprego foi aos 20 anos, no Banco Itaú e após 02 (dois) anos trabalhando no banco foi convidado pelo Prefeito na época o Sr. Antônio Augusto Ferraz Tassara para ingressar no quadro de funcionários da Prefeitura na data de 01 de maio de 1979 para trabalhar no setor de contabilidade como Contador.

Foi por quase 40 (quarenta) anos servidor público municipal exercendo a função e prestando serviços para o município de Socorro/SP, e com o passar desses anos todos, trabalhando na mesma empresa, se aposentou como funcionário público Municipal, mas continuou exercendo a sua profissão com muita dignidade até seu falecimento na data de 19 de julho de 2020.

Gilmar, desde pequeno, sempre gostou de participar de eventos que fizesse bem para ele e para o próximo, como:

Participou da Fanfarra da Escola Narciso Pieroni por vários anos, enquanto foi aluno e também logo após o término dos estudos, ganhando vários campeonatos pela escola, Gilmar era um dos corneteiros e nunca faltava aos ensaios.

Fez parte por muitos anos da diretoria do Clube da Associação Atlética Socorrense, como Diretor Executivo, Legislativo e demais cargos;
Fez parte também, por muitos anos, da diretoria da Corporação Musical Santa Cecília como Presidente, Tesoureiro, etc.

Gilmar quando pequeno, ajudava o seu tio o Sr. Benedito (conhecido como ‘Ditinho fogueteiro’) na fabricação e montagem dos fogos de artifícios para soltarem nas diversas festas da cidade e região, de onde veio um de seus passatempos, mas o seu maior hobby com certeza foi o TREM “Maria Fumaça” e desde pequeno sempre frequentou a estação de trem da cidade (antiga rodoviária próximo ao Supermercado Kuroda) e ali ficava por horas vendo os trens chegarem e partirem e observava os funcionários da estação manobrando os trens para embarcar os passageiros e também os trens de carga. Foi ali que conheceu um amigo, que estava por lá todos os dias e tinha o mesmo gosto, o Sr. Eduardo Peretto.

Uma passagem interessante desta história foi sobre o dia 15 de agosto onde todos esperavam o Trem com a chegada dos Romeiros, que vinham para a Tradicional Festa de Agosto, era um trem muito grande, com

duas locomotivas e muitos vagões. Nos demais dias, eles gostavam de "ajudar" os funcionários a fazerem as manobras necessárias, para que a composição de trens ficasse pronta para o retorno e por segurança eles iam no vagão que era de uso do correio.

A mãe de Gilmar mandou confeccionar um macacão, igual aos dos funcionários da estação, com as iniciais CM (Companhia Mogiana). Essa paixão por trens, Gilmar levou por toda sua vida com seu amigo Eduardo, mesmo após já adultos, cada um chegou a comprar réplicas (miniaturas) dos trens e construíram maquetes para reviverem o passado.

A despedida da locomotiva Mogiana foi no dia 16 de setembro de 1966, dia em que Gilmar não pode ir ver a despedida.

Gilmar sempre foi um homem alegre, divertido, teimoso, companheiro, trabalhador, amigo e que gostava de participar de tudo e mesmo depois que descobriu que tinha problemas de saúde que com o passar dos tempos foram se agravando, ele nunca deixou de trabalhar e fazer o que gostava por conta dos seus problemas, pois para ele os problemas não eram motivos para se abater e nem para deixar de viver e com esse propósito e espirito viveu até o seu último dia de vida com muita garra, determinação e fé.